

15 – PENSAMENTO DO PAPA FRANCISCO SOBRE A PROBREZA

É interessante conhecer os pensamentos do atual Papa sobre a pobreza, quando ele ainda era o Cardeal Bergoglio, na Argentina.

Na realidade, foi uma emboscada realizada pelo jornalista Chris Mathews, da MSNBC, mas Bergoglio encurralou Mathews de tal forma que a entrevista nunca foi ao ar. Ao perceber que seu plano havia falhado, Mathews arquivou o vídeo. Porém, um estudante de Notre Dame, que prestava serviços sociais na MSNBC, apoderou-se dele e o deu para o seu professor.

A entrevista começou quando o jornalista, tentando embarçar o Cardeal, perguntou-lhe **o que ele pensava sobre a pobreza no mundo**. O cardeal respondeu:

“Primeiro na Europa e agora nas Américas, alguns políticos têm se dedicado a endividar as pessoas, fazendo com que fiquem dependentes”.

E para quê?

“ Para aumentar o seu poder. Eles são grandes especialistas em criação de pobreza e isso ninguém questiona. Eu me esforço para lutar contra esta pobreza.

A pobreza tornou-se algo natural e isso é ruim. Minha tarefa é evitar o agravamento de tal condição. As ideologias que produzem a pobreza devem ser denunciadas. A educação é a grande solução para o problema.

Devemos ensinar as pessoas como salvar sua alma, mas ensinar-lhes também a evitar a pobreza e a não permitir que o governo os conduza a esse estado lastimável”.

Mathews, ofendido, pergunta: O senhor culpa o governo?

“Eu culpo os políticos que buscam seus próprios interesses. Você e seus amigos são socialistas. Vocês (socialistas) e suas políticas, são a causa de 70 anos de miséria, e são culpados de levar muitos países à beira do colapso. Vocês acreditam na redistribuição, que é uma das razões para a pobreza. Vocês querem nacionalizar o universo para poder controlar todas as atividades humanas. Vocês destroem o incentivo do homem, até mesmo para cuidar de sua família, o que é um crime contra a natureza e contra Deus. Esta vossa ideologia cria mais pobres do que todas as empresas que vocês classificam de diabólicas”.

Replica Mathews: Eu nunca tinha ouvido nada parecido de um cardeal.

“As pessoas dominadas pelos socialistas precisam saber que não têm que ser pobres”.

Ataca Mathews: E a América Latina? O senhor quer negar o progresso conseguido?

“O império da dependência foi criado na Venezuela por Hugo Chavez, com falsas promessas e mentindo para que se ajoelhem diante de seu governo. Dando peixe ao povo, sem lhes permitir pescar. Se na América Latina alguém aprende a pescar é punido e seus peixes são confiscados pelos socialistas. A liberdade é castigada.

Você fala de progresso e eu falo de pobreza. Temo pela América Latina. Toda a região está controlada por um bloco de regimes socialistas, como Cuba, Argentina, Equador, Bolívia, Venezuela, Nicarágua. Quem vai salvá-los (a América Latina) dessa tirania?”

Acusa Mathews: O senhor é um capitalista.

“Se pensarmos que o capital é necessário para construir fábricas, escolas, hospitais, igrejas, talvez eu seja capitalista. Você se opõe a este raciocínio?”

Claro que não, mas o senhor não acha que o capital é retirado do povo pelas corporações abusivas?

“Não, eu acho que as pessoas, através de suas escolhas econômicas, devem decidir que parte do seu capital vai para esses projetos. O uso do capital deve ser voluntário. Só quando os políticos se apropriam (confiscam) esse capital para construir obras públicas e para alimentar a burocracia é que surge um problema grave. O capital investido voluntariamente é legítimo, mas o que é investido com base na coerção é ilegítimo”.

Suas ideias são radicais, diz o jornalista.

“Não. Há anos Khrushchev advertiu: “Não devemos esperar que os americanos abracem o comunismo, mas podemos ajudar os seus líderes com injeções de socialismo, até que, ao acordar, eles percebam que abraçaram o comunismo”. Isto está acontecendo agora o mesmo no antigo bastião da liberdade. Como os EUA poderão salvar a América Latina, se eles próprios se tornarem escravos de seu governo?”

Mathews diz: Eu não consigo digerir tal pensamento.

“Você está muito irritado porque a verdade pode ser dolorosa. Vocês (os socialistas) criaram o estado de bem-estar que consiste apenas em atender às necessidades dos pobres, pobres esses que foram criados por vocês mesmos, com a vossa política. O estado interventor retira da sociedade a sua responsabilidade. Graças ao estado assistencialista, as famílias deixam de cumprir seus deveres para obterem o seu bem-estar, incluindo as igrejas. As pessoas já não praticam mais a caridade e veem os pobres como um problema de governo.

Para a Igreja já não há pobres a ajudar, porque foram empobrecidos permanentemente e agora são propriedade dos políticos. E algo que me irrita profundamente é o fato dos meios de comunicação observarem o problema, sem conseguirem analisar o que o causa. O povo empobrece e logo em seguida, vota em quem os afundou na pobreza”.

Comentário:

O Papa Francisco tem uma visão clara das falsas ideologias que tentaram dominar o mundo. Ele não apoia o Capitalismo e nem o Comunismo (Socialismo Real), mas incentiva as pessoas a se organizarem de forma livre e solidária para decidirem sobre a própria vida.

Faz mais de um século e meio que o Cooperativismo tem esta proposta, que ressurgiu com toda a pujança neste milênio. O Socialismo Real fracassou, porque usurpou a liberdade das pessoas, socializando a miséria. O Capitalismo, por sua vez, gerou o caos atual, porque centralizou o dinheiro e o poder, marginalizando a maior parte da sociedade atual. Isso gera os protestos nas ruas em vários países e até o terrorismo nos países mais desesperados.

A sociedade necessita de lideranças lúcidas e democráticas para construir um mundo melhor através do Sistema Cooperativista, conforme mensagem da ONU.